

IDENTIFICAÇÃO DO GRAU DE CONFIANÇA DOS INTERNOS DE MEDICINA PARA REALIZAÇÃO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Cláudia Regina dos S. Fortes e Nathalia Cristina D. Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Marcel da Rocha Chehuen

Curso: Medicina

Campus: Alphaville

A rápida e eficaz aplicação de manobras para a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) são fundamentais para minimizar possíveis lesões cerebrais graves e irreversíveis. Assim, o entendimento teórico das técnicas é fundamental para a prática segura da RCP, já que o médico tem como atribuição principal decidir as condutas a serem tomadas numa parada cardiorrespiratória (PCR). Por outro lado, médicos recém-formados enfrentam dificuldades frente à falta de autoconfiança e à carência na preparação de situações desafiadoras para atender seus pacientes, o que sugere que é possível existir também certo grau de insegurança dos futuros médicos ao enfrentarem a mais grave emergência de saúde: a PCR. O objetivo deste trabalho foi identificar o grau de confiança nos internos de medicina na realização do procedimento de Ressuscitação Cardiopulmonar. O método utilizado foi realizar uma busca por artigos em português e inglês na base de dados PubMed publicados nos últimos 5 anos. Os estudos demonstraram que acontece uma perda significativa das habilidades que foram ensinadas após 30 dias do treinamento de RCP e também dificuldades em identificar um estado de PCR. A simulação usada em metodologias ativas tem se mostrado benéfica na autoavaliação da confiança de estudantes de medicina no quesito aprendizado das condutas a serem realizadas durante procedimentos médicos. Assim, conclui-se que os internos de medicina não se consideram capacitados tanto no conhecimento teórico quanto prático, o que demonstra a importância deste trabalho ao encontrar um dos fatores primordiais que interferem na qualidade da RCP.